

RIGOR NOS PREÇOS

Governo vai acompanhar os preços no varejo

O governo fará um acompanhamento rigoroso dos preços dos medicamentos no varejo a partir deste mês. Na próxima semana, o Ministério da Saúde inicia contatos com instituições como a Fundação Getúlio Vargas, a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), a Universidade de Campinas (Unicamp) e o Dieese, que medem os índices da inflação, para discutir a assinatura de convênios. Pela análise do comportamento dos preços, o governo quer ter agilidade para controlar as remarcações e determinar a melhor maneira de impedir os reajustes abusivos.

O acompanhamento será a principal arma para garantir a redução efetiva dos preços ao consumidor, caso o Confaz aprove a retirada do ICMS de 200 medicamentos. "Como os preços dos medicamentos estão liberados,

queremos ter um acompanhamento direto do mercado", explicou o secretário-executivo do Ministério, José Alberto Hermógenes. O acompanhamento indicará ao governo o momento de intervir para baixar o preço, através da compra de medicamentos prontos e distribuição de produtos. "Se a retirada do ICMS for aprovada, o governo também quer ter a garantia de que a indústria fez a retirada do percentual do imposto e que a isenção permanecerá."

Na próxima semana, o Ministério enviará ao Confaz a lista de 200 medicamentos que poderão receber a isenção. Hermógenes anunciou, ainda, a intenção do governo de restabelecer a câmara setorial da indústria farmacêutica, mas a decisão depende de demonstração da indústria de que deseja voltar a negociar.